



Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br | aeba_associacao | aeba@aeba.org.br | Aeba Associação | (91) 99194-5898

PREVIDÊNCIA

**MUDANÇA PARA O BB PREVIDÊNCIA?
TODO CUIDADO É POUCO!**

AEBA: REUNIÃO AFIRMA POSIÇÃO DE DEFESA DOS PARTICIPANTES DA CAPAF.

Na última sexta-feira (12), a AEBA realizou conjuntamente com a AABA, uma reunião com os participantes da CAPAF para avaliar os impactos do projeto de transferências de gestão dos fundos Saldado de Benefício Definido, Misto Saldado e PrevAmazônia, para o BB Previdência (fundo multipatrocinado).

Na ocasião ficou esclarecido que a transferência está prevista em lei e que, portanto, pode ocorrer, porém, depende de uma decisão estratégica que foi tomada pela Diretoria do Banco, por isso tal transferência representa uma opção da diretoria por não lutar para continuidade da CAPAF. A intervenção tem se prolongado muito e, nesse intervalo, a diretoria do Banco não preparou, deliberadamente, uma equipe para a gestão da CAPAF pós-intervenção.

O comunicado aos participantes é a primeira etapa do processo de transferência de fundos que agora deverá ser avaliado pela PREVIC, a partir do comunicado, Banco e CAPAF terão 30 dias para enviar o projeto. As entidades solicitaram ao Banco a documentação referente ao caso, com estudos e pareceres. Está claro que o projeto que está por trás da transferência é a LIQUIDAÇÃO DA CAPAF.

Nesse contexto, depois do interventor, viria um liquidante. Nesse caso, nos cabe lutar para que os interesses dos participantes sejam integralmente preservados, tanto daqueles que por ventura possam ter seus planos transferidos, quanto daqueles que não terão. Quanto aos primeiros vamos acompanhar o processo, reunir com a PREVIC e solicitar acesso

ao termo de transferência, para proteger as condições contratadas. Frisamos também que a gestão dos fundos pela BB Previdência está exposta a riscos de mercado e outros.

Em relação aos participantes cujos planos ficarão na CAPAF entendemos que aquilo que a Diretoria do Banco diz não corresponde à verdade: esses planos **NÃO ESTÃO SEM RECURSOS**. Os recursos desses planos existem, são dívidas não pagas do patrocinador (Banco da Amazônia). Isso implica que lutaremos administrativa e judicialmente para permitir que os participantes sejam devidamente tratados na forma pactuada nos contratos e que as dívidas do Banco com esses planos sejam pagas de forma a garantir que a poupança de toda uma vida esteja assegurada.

Vamos cobrar a dívida que o Banco tem com o BD e com o AmazonVida.

Nunca é demais lembrar que a forma como o Banco vem gerindo a CAPAF está no limite da maldade, está brincando com a poupança das pessoas, com os recursos dos seus próprios empregados, acumulados em anos de trabalho duro. A Diretoria do Banco fala que a CAPAF é uma estrutura de privilégios, mas isso, só se foi no passado, os atuais participantes têm amargado com decisões difíceis enquanto resistem bravamente aportando ainda hoje recursos na caixa de previdência.

Ainda esta semana convocaremos uma reunião com os participantes do AmazonVIDA.